

BOLETIM INFORMATIVO - Nº 01/2018

Meio Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalho.



PRIMEIROS SOCORROS PARA CHOQUE ELÉTRICO

Saber o que fazer em caso de choque elétrico é muito importante pois, além de ajudar a evitar consequências para a vítima, como queimaduras graves ou parada cardíaca, também ajuda a proteger a pessoa que faz o salvamento contra os perigos da energia elétrica.



Nestes casos, os primeiros socorros são:

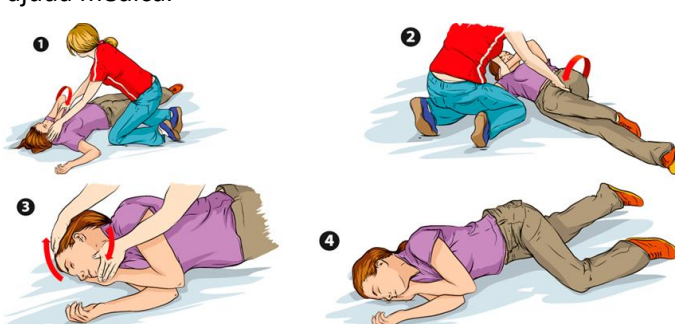
1. **Corte ou desligue a fonte de energia**, mas não toque na vítima;
2. **Afaste a pessoa da fonte elétrica** que estava provocando o choque, usando materiais não condutores e secos como a madeira, o plástico, panos grossos ou borracha;
3. **Chame uma ambulância**, ligando para o 192;
4. **Observe se a pessoa está consciente** e respirando;

Se estiver consciente: acalme a vítima até a chegada da equipe médica;

Se estiver inconsciente, mas respirando: deite-a de lado, colocando-a em posição lateral de segurança.

Se estiver inconsciente e não respirando: inicie a massagem cardíaca e a respiração boca-a-boca.

5. **Continue fazendo o passo anterior** até a chegada da ajuda médica.



As chances de salvamento da vítima eletrocutada diminuem com o tempo e a partir do 4º minuto de ter recebido o choque elétrico as chances de sobrevivência são inferiores a 50%.

Dessa forma, estes primeiros socorros devem ser iniciados o mais rapidamente possível, especialmente o primeiro passo, para evitar que a corrente elétrica faça muitos danos no organismo e resulte em complicações graves.

Principais complicações do choque elétrico:

Além do risco imediato de morte, quando a corrente é muito alta, o choque elétrico pode afetar o corpo de outras formas, como:

1. Queimaduras:

A maior parte dos acidentes com choques elétricos apenas provocam pequenas queimaduras na pele do local do choque, porém, quando a voltagem é muito grande, o excesso de eletricidade pode afetar os órgãos internos.

Quando a eletricidade consegue chegar até aos órgãos internos pode provocar graves problemas no seu funcionamento e, por isso, a pessoa pode necessitar fazer tratamento para insuficiência renal, cardíaca ou de outro órgão afetado, por exemplo.

2. Problemas cardíacos:

Quando uma pequena corrente elétrica atravessa o peito e consegue chegar até ao coração pode provocar uma fibrilhação auricular, que é um tipo de arritmia cardíaca que deve ser tratada no hospital para evitar colocar em risco a vida da vítima.

Já quando a corrente elétrica é muito elevada, como no caso de choques em postes de alta tensão, a corrente é tão elevada que interfere com a atividade elétrica do coração e para o músculo, provocando uma parada cardíaca que pode resultar em morte.

3. Lesões neurológicas:

Todas as correntes elétricas podem afetar os nervos de alguma forma, por isso, quando existem choques reptidos ou muito fortes, a estrutura dos nervos pode ficar afetada, resultando em neuropatia. A neuropatia pode provocar sintomas como dor ou dormência nas pernas e braços, dificuldade para mexer os músculos ou tonturas frequentes, por exemplo.